

MBA EXECUTIVO: GESTÃO COM ÊNFASE EM GESTÃO FINANCEIRA

DISCIPLINAS	C. H.	INÍCIO	FIM
Conexão FGV			
Introdução ao curso, ambientação à plataforma e adaptação à metodologia, network e preparação para o ARGo		23/11/20	27/11/20
Webinar de abertura		25/11/20	às 19h
ARGo (Alternate Reality Goal)	24h/a	30/11/20	15/01/21
Encontro com o Coordenador			
Boas vindas do Coordenador, apresentação acadêmica do curso e palestra inaugural		a definir	às 19h
Recesso de fim de ano	23 dias	19/12/20	10/01/21
Ciclo de Palestras			
Palestras temáticas interdisciplinares ¹	-	23/11/20	19/03/22
1. Matemática Financeira	24 h/a	18/01/21	05/03/21
2. Marketing	24 h/a	18/01/21	05/03/21
Recesso de carnaval	9 dias	13/02/21	21/02/21
3. Contabilidade Financeira	24 h/a	08/03/21	16/04/21
4. Gestão de Projetos	24 h/a	08/03/21	16/04/21
5. Corporate Finance	24 h/a	19/04/21	28/05/21
6. Orçamento e Controle	24 h/a	19/04/21	28/05/21
7. Controladoria	24 h/a	31/05/21	09/07/21
8. Governança Corporativa	24 h/a	31/05/21	09/07/21
Encontro com o Coordenador		a definir	às 19h
9. Gestão Estratégica	24 h/a	12/07/21	20/08/21
10. Gestão de Pessoas	24 h/a	12/07/21	20/08/21
11. Negociação e Administração de Conflitos	24 h/a	23/08/21	01/10/21
12. Economia Empresarial	24 h/a	23/08/21	01/10/21
13. Gestão de Tributos	24 h/a	04/10/21	12/11/21
14. Gestão de Custos	24 h/a	04/10/21	12/11/21
Encontro com o Coordenador		a definir	às 19h
15. Auditoria das Demonstrações Financeiras	24 h/a	15/11/21	14/01/22
16. Valuation	24 h/a	15/11/21	14/01/22
Recesso de fim de ano	23 dias	18/12/21	09/01/22
Disciplina blended: FGV Business Challenge	24 h/a		
etapa on-line: jogo – simulador de estratégia (SDE)		17/01/22	11/02/22
etapa presencial: seminário de encerramento¹		12/02/22	8h às 18h

Observações:

1 O seminário presencial de Encerramento será realizado, obrigatoriamente, no Polo Presencial selecionado no momento da matrícula.

2 As palestras temáticas interdisciplinares são transmitidas ao vivo no ambiente de aprendizagem, o eClass FGV. São palestras realizadas, com duração de até 1h. O calendário estará disponível na sala de aula "Ciclo de Palestras".

Ementas e Conteúdo Programático

DISCIPLINA	ARGo – <i>Alternate Reality Goal</i>
CARGA HORÁRIA	24h
OBJETIVOS	Desenvolver competências transversais (liderança, trabalho em equipe, pesquisa, solução de problemas, gestão de carreira, etc.) – soft skills –, favorecendo a transdisciplinaridade e a ampliação do networking entre os alunos dos diferentes cursos de MBA on-line dos Núcleos e das diversas Conveniadas.
EMENTA	O jogo, os personagens, as mecânicas, os mistérios e as narrativas do ARGo tomam por base o mito grego dos Argonautas, que foi transformado em poema épico por Apolônio de Rodes, em 250 a.C. – A Argonáutica. A viagem de Jasão e dos mais de 50 heróis que partiram na nau Argo em busca do velocino de ouro simboliza a luta contra a banalização, em favor da verdade e da racionalidade, por meio da colaboração – valores que se coadunam aos do objetivo específico do jogo.

DISCIPLINA	Matemática Financeira
CARGA HORÁRIA	24h
OBJETIVOS	Empregar os conceitos de relações fundamentais, taxa de juros e regime de juros simples e compostos. Além disso, aplicar os sistemas de amortização e os conceitos de desconto, VPL e TIR.
EMENTA	Possui extrema importância para a tomada de decisões financeiras, tanto de caráter pessoal quanto empresarial, auxiliando no processo de maximização de resultados empresariais.
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Relação fundamental e taxa de juros</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ representação gráfica de um fluxo de caixa ▪ capital, juros e montante ▪ relação de equivalência de capitais para um período <p>Módulo 2. Regime de juros simples</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito e utilização ▪ cálculo do montante, número de períodos, taxa de juros ▪ taxas de juros equivalentes simples ▪ equivalência de capitais em juros simples <p>Módulo 3. Regime de juros compostos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito e utilização ▪ cálculo do montante, número de períodos, taxa de juros ▪ taxa de juros equivalentes compostas ▪ transformação entre taxas nominais e taxas efetivas <p>Módulo 4. Séries uniformes</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceitos e utilização ▪ cálculo do valor presente e valor futuro ▪ anuidades e perpetuidades

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ séries uniformes e não uniformes <p>Módulo 5. Sistema de amortização</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito e utilização ▪ sistema Price ▪ sistema SAC ▪ sistema americano <p>Módulo 6. Descontos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito e utilização ▪ desconto simples ▪ desconto composto <p>Módulo 7. Introdução aos conceitos de VPL e TIR</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ VPL: aplicações básicas ▪ TIR: aplicações básicas
BIBLIOGRAFIA	<p>MENDONÇA, Luiz Geraldo; BOGGIS, George Joseph; GASPAR, Luiz Alfredo; HERINGER, Marcos Guilherme. Matemática Financeira. 11. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.</p> <p>PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: objetiva e aplicada. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p>

DISCIPLINA	Marketing
CARGA HORÁRIA	24h
OBJETIVOS	Abordar a importância do marketing, que deixou de ser associado à divulgação de marcas, produtos e serviços para ser tratado como uma ferramenta estratégica da empresa cuja intenção é manter-se competitiva no mercado.
EMENTA	Apresenta uma proposta criativa e inovadora por abordar a comunicação com o cliente de forma a encantá-lo e convencê-lo a comprar uma marca, um produto ou um serviço.
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Fundamentos de marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ introdução ao marketing ▪ escopo de marketing ▪ marketing nas empresas ▪ ambientes de marketing <p>Módulo 2. Identificação do consumidor e posicionamento da empresa no mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ comportamento do consumidor ▪ marketing de relacionamento ▪ segmentação ▪ posicionamento <p>Módulo 3. Marketing estratégico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ o marketing estratégico

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estratégias para o mix de marketing ▪ comunicação integrada de marketing <p>Módulo 4. Tecnologia e marketing</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ tecnologia e marketing ▪ avaliação das atividades tecnológicas de marketing
BIBLIOGRAFIA	<p>KOTLER, Philip. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>GODIN, Seth. Marketing de permissão: transformando desconhecidos em amigos e amigos em clientes. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>RIES, Al; TROUT, Jack. As 22 leis consagradas de marketing. São Paulo: Makron Books, 1993.</p> <p>TROUT, Jack. Estratégias de marketing. São Paulo: Makron Books, 2001.</p> <p>PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para a análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>FERRELL, O. C.; HARTLINE, D. Estratégia de marketing. São Paulo: Atlas, 2005.</p>

DISCIPLINA	Contabilidade Financeira
CARGA HORÁRIA	24h
OBJETIVOS	Apresentar a importância da contabilidade como fonte fundamental de informações, em nível econômico e financeiro, por meio dos relatórios que compõem as demonstrações contábeis.
EMENTA	Trata dos fundamentos da contabilidade e das informações por ela geradas, da interpretação dos relatórios que compõem as demonstrações contábeis, do reconhecimento e registro das transações para elaboração das demonstrações contábeis e da análise econômico-financeira por meio da aplicação dos critérios de análise horizontal, análise vertical e indicadores de desempenho.
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Contabilidade e sistema de informação contábil</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ necessidade da informação contábil ▪ usuários das informações contábeis e conceitos básicos da contabilidade ▪ contabilidade financeira e contabilidade gerencial <p>Módulo 2. Estrutura das demonstrações contábeis</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ balanço patrimonial (BP) e demonstração do resultado do exercício (DRE) ▪ demonstração dos fluxos de caixa (DFC) e demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL) ▪ demonstração do resultado abrangente total (DRAT) e demonstração do valor adicionado (DVA) ▪ notas explicativas, relatório da administração e relatório dos auditores independentes

	<p>Módulo 3. Elaboração das demonstrações contábeis e composição do patrimônio líquido</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ elaboração das demonstrações contábeis <p>Módulo 4. Análise econômico-financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ critérios de análise econômico-financeira e análise dinâmica do capital de giro ▪ liquidez e endividamento ▪ lucratividade e rentabilidade ▪ prazos médios
BIBLIOGRAFIA	<p>LIMEIRA, André Luiz Fernandes et al. Gestão Contábil financeira. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>

DISCIPLINA	Gestão de Projetos
CARGA HORÁRIA	24h
OBJETIVOS	<p>Proporcionar o entendimento da relação íntima entre a estratégia das organizações e os projetos. Além disso, compreender e relacionar os processos de planejamento, execução, monitoramento e controle de projetos. Por fim, conhecer as 10 áreas de conhecimento, segundo o PMBOK, e as metodologias de gerência de projetos, identificando as competências para um bom gestor.</p>
EMENTA	<p>Desenvolve a competência técnica de traduzir as tendências do macroambiente em possíveis estratégias e projetos.</p>
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Conceitos e características dos projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ histórico e evolução do gerenciamento de projetos ▪ conceito e definição de projeto ▪ diferenças e semelhanças entre projetos e trabalhos operacionais ▪ tripla restrição ▪ projeto, programa e portfólio de projetos ▪ gerenciamento de projetos ▪ fatores críticos de sucesso <p>Módulo 2. Negociação: aspectos relacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ processo de planejamento estratégico de uma organização ▪ relacionamento entre programas, objetivos estratégicos e metas <p>Módulo 3. Processos de gerenciamento e ciclo de vida de projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ processos de gerenciamento de projetos ▪ diferença entre fase e grupo de processos

	<p>Módulo 4. Áreas de conhecimento de gerenciamento de projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ áreas do conhecimento ▪ termo de abertura e plano de gerenciamento do projeto ▪ linha de base e controle de mudanças <p>Módulo 5. Estruturas organizacionais e escritórios de gerenciamento de projetos (PMOS)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ as diversas formas de estrutura organizacional ▪ estruturas para organização dos projetos ▪ <i>project management office</i> (PMO) ou escritório de projeto <p>Módulo 6. Outros padrões e a competência necessária para gerenciamento de projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ PRINCE2, ICB, ISO 21.500 e PMCD framework ▪ metodologias ágeis ▪ habilidades e competências
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Project Management Body of Knowledge (PMBOK) 6th ed. Newton Square: Project Management Institute, 2017.</p> <p>VALLE, A.; SOARES, C.A.; FINOCCHIO, J.; SILVA, L. Fundamentos do Gerenciamento de Projetos - 4a edição. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017.</p> <p>BARCAUI, André. Gerente também é Gente: Um Romance sobre Gerência de Projetos. Rio de Janeiro. Ed Brasport, 2006.</p> <p>MEREDITH, Jack R, MANTEL, Samuel J. Administração de Projetos. Rio de Janeiro, LTC, 4ª edição, 2003.</p>

<p>DISCIPLINA</p>	<p>Corporate Finance</p>
<p>CARGA HORÁRIA</p>	<p>24h/a</p>
<p>OBJETIVOS</p>	<p>Compreender os principais conceitos aplicados a Corporate Finance compreender o conceito de risco financeiro e a relação existente com os retornos dos investimentos no ambiente corporativo; identificar os elementos e critérios que devem ser utilizados para permitir calcular, projetar e analisar a viabilidade de uma decisão de investimento, inclusive considerando os impactos das variações das necessidades de capital de giro nas projeções dos fluxos de caixa ao longo do tempo.</p>
<p>EMENTA</p>	<p>Visão geral de finanças. Relação risco e retorno. Modelo de precificação de ativos – CAPM. Cálculo do custo de capital de uma empresa – CMPC. Modelo dinâmico de gestão do capital de giro e indicadores financeiros. Projeção dos fluxos de caixa dos projetos de investimentos. Modelos de análise de viabilidade, priorização e acompanhamento da performance dos projetos de investimentos.</p>
<p>PROGRAMA</p>	<p>Módulo 1. CONCEITOS BÁSICOS APLICADOS A CORPORATE FINANCE</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor do dinheiro no tempo; ▪ Juros;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prazos e ▪ Operacionalização da calculadora HP -12c. <p>Módulo 2. APLICABILIDADE DOS REGIMES DE CAPITALIZAÇÃO E TAXAS NO MERCADO FINANCEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desconto de títulos; ▪ Jus de conta corrente; ▪ Juros compostos; ▪ Valor presente e valor futuro; ▪ Taxa real, taxa nominal e taxa efetiva e ▪ Taxas equivalentes. <p>Módulo 3. SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO E SÉRIES DE PAGAMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistemas de amortização (PRICE; SAC) ▪ Séries uniformes (antecipada, postecipada, diferida e com reforço) <p>Módulo 4. MÉTODOS DE ANÁLISE DE INVESTIMENTOS APLICADOS A CORPORATE FINANCE</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução a análise de investimentos; ▪ Valor presente líquido (VPL); ▪ Taxa interna de retorno (TIR); ▪ Payback simples (PbS) e Payback descontado (PbD); ▪ Taxa interna de retorno modificada (MTIR) e ▪ Índice de lucratividade (IL). <p>Módulo 5. QUANTITATIVE FINANCE</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelagem matemática ▪ Valor esperado (E), Desvio padrão (Σ) e Risco financeiro ▪ Índice de Sharpe
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. Matemática financeira. 7ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>MARTINETTI FILHO, A. Matemática financeira: hp 12c, ms excel, broffice calc. 1ª. ed. Compinas: Alínea, 2010.</p> <p>MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. D. O. Estatística Básica. 5ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>NETO, A. A. Finanças corporativas e valor. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2016</p> <p>ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018</p>

<p>DISCIPLINA</p>	<p>ORÇAMENTO E CONTROLE</p>
<p>CARGA HORÁRIA</p>	<p>24h/a</p>
<p>OBJETIVOS</p>	<p>Planejar e organizar as equipes de propostas, definindo as responsabilidades e as metas intermediárias e finais. Além disso, elaborar o orçamento e controlar a sua execução, preparando relatórios que destaquem os indicadores e as ações de melhora.</p>

EMENTA	Trata de uma das ferramentas mais usadas pelas empresas que desejam antecipar-se às alterações do macroambiente: o orçamento. Dessa forma, prevê o resultado estimado a partir de cenários, encontrando soluções para os problemas e destacando-se em relação à concorrência.
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Orçamento empresarial</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Importância do planejamento empresarial; ▪ Orçamento empresarial – vantagens e limitações e ▪ Métodos e estrutura básica do orçamento. <p>Módulo 2. Planejamento orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Requisitos orçamentários; ▪ Definição dos envolvidos no processo orçamentário e ▪ Sistemas de elaboração e controle orçamentário. <p>Módulo 3. Orçamento da receita</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Precisão do orçamento da receita e ▪ Projeção da receita. <p>Módulo 4. Orçamento dos gastos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Orçamento dos gastos e métodos de custeio; ▪ Orçamento dos gastos variáveis e ▪ Orçamento dos gastos dos centros de custo. <p>Módulo 5. Orçamento de investimentos e financiamentos, e orçamento de caixa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Orçamento de investimentos e financiamentos e ▪ Orçamento de caixa. <p>Módulo 6. Controle orçamentário</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Controle orçamentário – centros de responsabilidade; ▪ Avaliação de desempenho – orçamento estático e flexível e ▪ Gerenciamento matricial dos gastos.
BIBLIOGRAFIA	<p>FREZATTI, Fabio. Orçamento empresarial – planejamento e controle gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>PADOVEZE, Clovis Luis; TARANTO, Fernando Cesar. Orçamento empresarial – novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson, 2009.</p> <p>SARDINHA, José Carlos; ALMEIDA, José Mauro Bacellar; DINOÁ, Luis Limeira; FERREIRA, Washington Luiz. Orçamento e controle. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.</p> <p>CALVO, Ivan Pricoli; ALMEIDA, José Mauro Bacellar; BISPO, Pedro Leão; FERREIRA, Washington Luiz. Orçamento empresarial. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.</p> <p>CARNEIRO, Murilo; MATIAS, Alberto Borges. Orçamento empresarial – teoria, prática e novas técnicas. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>

DISCIPLINA	CONTROLADORIA
-------------------	----------------------

CARGA HORÁRIA	24h/a
OBJETIVOS	Analisar o que ajuda na transformação da estratégia em medidas táticas e operacionais que gerem valor para a empresa.
EMENTA	Trata da controladoria como apoio ao processo decisório das empresas e das suas unidades de negócio.
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Introdução aos sistemas de controle gerencial</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Processo de controle gerencial; ▪ Controladoria; ▪ Controle gerencial e o comportamento humano e ▪ Governança corporativa. <p>Módulo 2. O impacto da estrutura organizacional no controle</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturas organizacionais e ▪ Centros de responsabilidade. <p>Módulo 3. Preços de transferência: aplicações gerenciais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Preços de transferência baseado no mercado; ▪ Preços de transferência negociado; ▪ Preços de transferência baseado nos custos; ▪ Preços de transferência baseado no padrão; ▪ Preço de transferência duplo; ▪ Estudo de caso – empresa de petróleo FGV; ▪ Estudo de caso – FGV Online; ▪ Preços de transferência para unidades de apoio e ▪ Situação ideal. <p>Módulo 4. Análise de relatórios de desempenho financeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Variação da receita e variação de preço; ▪ Variação da quantidade e mix; ▪ Análise quantitativa e qualitativa e ▪ Análise quantitativa das variações da receita.
BIBLIOGRAFIA	<p>ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. Sistemas de controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>Infelizmente, a Editora Atlas parou de traduzir este livro para o português. Versões mais modernas serão encontradas na Mc Graw Hill, em inglês (Management control systems).</p> <p>Adotado pela maioria das grandes escolas de administração e contabilidade na cadeira de controladoria, o livro aborda os principais conceitos sobre o tema, apresentando muito bem as variáveis estratégicas e comportamentais. Repleto de exemplos de mecanismos de controle em renomadas empresas, com vários estudos de caso, é bibliografia indispensável para o tema.</p> <p>ATKINSON, Anthony A. et al. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>Este livro é um clássico no estudo da controladoria para quem pretende aplicar os</p>

	<p>conceitos à prática. É completamente baseado em estudos de casos, reunidos na vasta experiência que os autores têm em consultoria empresarial.</p> <p>BERMUDO, V.; COURA, B. Controladoria. Rio de Janeiro: Editora FGV, Série de Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, 2017 (no prelo).</p> <p>Com linguagem simples e aplicada, os autores mostram como a controladoria, área da empresa responsável por criar mecanismos de alinhamento à estratégia, pode ajudar a gerar valor nas empresas. Aborda importantes temas da controladoria estratégica, como governança corporativa, centros de responsabilidade, preços de transferência e análise de relatórios de desempenho.</p> <p>BERMUDO, V.; VERTAMATTI R. Controladoria estratégica e seus desdobramentos comportamentais: a SOX como apoio à geração de valor organizacional. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>O livro foca nos aspectos da importância de boas práticas de governança corporativa para garantir empresas e sociedades economicamente saudáveis. Como benchmark acerca de um modelo padrão de governança corporativa, os autores apresentam o ícone General Electric que, devido às suas características de solidez, reputação e crescimento sustentável, é a única empresa que permaneceu no índice Dow Jones (DJIA) desde a sua primeira publicação. O livro apresenta também as consequências da inobservância das boas práticas, trazendo à baila os casos da Enron e da OGX.</p> <p>HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2008.</p> <p>Este livro é um dos mais completos sobre o tema disponíveis no mercado. Os três autores abordam conceitos contemporâneos da contabilidade gerencial por meio da união entre um bom arcabouço teórico e estudos de casos bem interessantes. É leitura obrigatória para quem quer se aprofundar no assunto.</p>
--	--

DISCIPLINA	GOVERNANÇA CORPORATIVA
CARGA HORÁRIA	24h/a
OBJETIVOS	Identificar a necessidade de uma empresa adotar os princípios da governança corporativa e aplicá-los, e conhecer os principais vieses que interferem nas decisões da alta gestão estratégica.
EMENTA	Apresenta o ambiente da alta gestão estratégica das organizações, abordando os princípios de governança, as responsabilidades dos órgãos, o processo decisório e a arquitetura de governança corporativa.
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Arquitetura de governança</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Arquitetura de governança e seus organismos; ▪ Assembleia geral ordinária e extraordinária; ▪ Conselho de administração; ▪ Conselho fiscal; ▪ Comitês de suporte à decisão; ▪ Conselho consultivo e conselho de família e ▪ Processo decisório.

	<p>Módulo 2. Princípios de governança</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Transparência e equidade; ▪ Prestação de contas (accountability) e ▪ Responsabilidade corporativa. <p>Módulo 3. Segregação entre propriedade e gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Teoria da agência; ▪ Teoria dos jogos e tragédia dos comuns; ▪ Vieses na tomada de decisão e ▪ Dilemas éticos e a tomada de decisão. <p>Módulo 4. Boas práticas de governança corporativa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Práticas de conselho de administração; ▪ Práticas de conselho fiscal; ▪ Presidência de conselho e presidência da diretoria e ▪ Códigos de ética e de conduta. <p>Módulo 5. Níveis de governança no mercado de capitais brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bovespa mais; ▪ Nível 1; ▪ Nível 2 e ▪ Novo mercado. <p>Módulo 6. Intangíveis e geração de valor</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ativos e passivos intangíveis; ▪ Lucro contábil versus lucro econômico e ▪ Geração de valor aos acionistas e aos demais stakeholders.
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>ASSI, Marcos. Governança, riscos e compliance – mudando a conduta dos negócios. São Paulo: Saint Paul, 2018.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Eduardo Lessa et. al. Governança corporativa e integridade empresarial. São Paulo: Saint Paul/IBGC, 2016.</p> <p>GUERRA, Sandra. A caixa-preta da governança. Rio de Janeiro: Best Business, 2017.</p> <p>ROSSETI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.</p> <p>SANDEL, Michael. Justiça – o que é fazer a coisa certa. Civilização Brasileira, 2011.</p>

<p>DISCIPLINA</p>	<p>GESTÃO ESTRATÉGICA</p>
<p>CARGA HORÁRIA</p>	<p>24h</p>
<p>OBJETIVOS</p>	<p>Proporcionar o desenvolvimento e a aplicação de conceitos estratégicos, analisar o ambiente geral e competitivo, identificar tendências, cenários, oportunidades e ameaças. Além disso, elaborar e avaliar a matriz SWOT e também do BSC, aplicar as ferramentas estratégicas, e desenvolver estratégias empresariais e planos de ação.</p>

EMENTA	<p>Analisa, de uma forma dinâmica e aplicada, a maneira como podemos dotar nossas organizações de uma gestão estratégica que lhes possibilite atuar e vencer no ambiente de negócios do século XXI.</p>
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Evolução do pensamento estratégico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ o que é estratégia? ▪ as escolas do pensamento estratégico <p>Módulo 2. Administração estratégica e alinhamento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ administração estratégica e gestão estratégica ▪ governança corporativa <p>Módulo 3. Referenciais estratégicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ referenciais estratégicos e o negócio da organização ▪ elaboração da visão de futuro ▪ missão: propósito de existência da organização ▪ os valores da organização ▪ as políticas da organização <p>Módulo 4. Análise do ambiente externo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ o que são cenários? ▪ análise do ambiente geral ▪ estudo de cenários ▪ análise da indústria ▪ a estrutura e as críticas do modelo das 5 forças competitivas <p>Módulo 5. Análise do ambiente interno</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ o quadro geral da análise do ambiente interno ▪ recursos, capacidades e competências essenciais ▪ diagnóstico das forças e fraquezas, matriz swot e avaliação estratégica <p>Módulo 6. A formulação da estratégia competitiva</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ matriz de Ansoff ▪ o modelo Porter das estratégias genéricas de competição ▪ o posicionamento estratégico ▪ a abordagem da disciplina dos líderes de mercado ▪ a cadeia de valor ▪ sistema de atividades ▪ a estratégia do oceano azul ▪ Canvas ▪ estratégia de plataforma <p>Módulo 7. Objetivos estratégicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ definição, conteúdo e implementação dos objetivos ▪ desdobramentos e priorização dos objetivos – plano de ação

	<p>Módulo 8. O balanced scorecard (BSC)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito do modelo ▪ as perspectivas do balanced scorecard ▪ a construção do balanced scorecard
BIBLIOGRAFIA	<p>LOBATO, David Menezes et al. Gestão Estratégica. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.</p> <p>ANSOFF, Igor. A nova estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>GHEMAWAT, Pankaj. A estratégia e o cenário de negócios. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>HITT, MICHAEL et al. Administração estratégica. São Paulo: Pioneira, 2007.</p> <p>KIM, Chan; MAUBORGNE, Renée. A Estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>PORTER, Michel. Estratégia Competitiva – Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p>RUMELT, Richard. Estratégia Boa, Estratégia Ruim. Rio de Janeiro. Elsevier. 2011.</p> <p>WHITTINGTON, Richard et al. Fundamentos de Estratégia. Porto Alegre: Bookman Editora, 2009.</p>

DISCIPLINA	GESTÃO DE PESSOAS
CARGA HORÁRIA	24h
OBJETIVOS	Discutir as características da sociedade do conhecimento, os modelos de gestão, as mudanças e seus consequentes impactos nas organizações, assim como o papel do líder diante dos desafios atuais.
EMENTA	Caminhos percorridos pelos modelos de gestão e pela gestão de pessoas desde o século XX até os dias de hoje. A importância do elemento humano como fonte de vantagem competitiva sustentável nas organizações. O papel do líder nas organizações. Desafios e competências do líder.
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Condicionantes externos e mudanças organizacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Características da sociedade do conhecimento ▪ Mudanças e os seus impactos ▪ Desafios envolvidos em processos de mudança <p>Módulo 2. Tendências da gestão organizacional contemporânea</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valores do modelo industrial de gestão ▪ Práticas tradicionais e a evolução da gestão organizacional ▪ Valores do modelo pós-industrial ▪ Novas relações de trabalho: aspectos críticos e desafios para os gestores <p>Módulo 3. Alinhamento dos interesses corporativos e individuais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O desafio de conciliar interesses corporativos e individuais

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenças intergeracionais: atitudes e valores ▪ A evolução da área de gestão pessoas: do departamento pessoal ao consultor interno <p>Módulo 4. Liderança: tendências e desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos e papel do líder: abordagens e requisitos de um líder ▪ Competências gerenciais requeridas: o pipeline da liderança ▪ Desafios da liderança
BIBLIOGRAFIA	<p>BITENCOURT, C. (Org.). Gestão contemporânea de pessoas. São Paulo Bookman, 2010.</p> <p>DAVEL, E., VERGARA, S. C. (Orgs). Gestão com pessoas e subjetividade. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>HANASHIRO, D. M. M., TEIXEIRA, M. L. M., ZACARELLI, L. M. (Orgs). Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>LIVERMORE, D. Inteligência cultural: trabalhando em um mundo sem fronteiras. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012.</p> <p>SCHEIN, E. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.</p>

DISCIPLINA	Negociação e Administração de Conflitos
CARGA HORÁRIA	24h
OBJETIVOS	<p>Ao longo da disciplina, espera-se que o participante se capacite a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular os relacionamentos necessários no decorrer do processo de negociação aos resultados desejados pela organização. ▪ Conhecer os aspectos relacionais e o software mental. ▪ Compreender e executar todos os aspectos envolvidos em uma negociação. ▪ Perceber a relação entre a teoria e a realidade das negociações.
EMENTA	<p>Conceitos relacionados ao processo de negociação. Aspectos relacionais envolvidos numa negociação. Aspectos substantivos de uma negociação. Aspectos processuais de uma negociação.</p>
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Aspectos conceituais associados ao processo de negociação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Negociador e negociação ▪ Partes, objetos e conceitos ▪ Relevância da análise quantitativa ▪ Propósito da negociação ▪ Moedas de troca, bases da argumentação e autonomia ▪ Balanço relativo de poder ▪ Alternativas de posicionamento estratégico ▪ MACNA ▪ Síntese: base para atuar de maneira eficaz nas negociações <p>Módulo 2. Negociação: aspectos relacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aspectos relacionais

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelos de estilos e comportamento dos negociadores ▪ Negociação é comunicação ▪ Comportamento ético e confiança ▪ Negociação baseada em princípios, consenso e relacionamento ▪ Tensão e controle emocional ▪ Compreendendo conflitos ▪ Aprender, aprender, aprender... <p>Módulo 3. Negociação: aspectos substantivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aspectos substantivos ▪ A barganha posicional e a ZOPA ▪ ponto de recuo e MACNA ▪ Negociações empresariais ▪ Risco e incerteza ▪ Qualidade e acordo de níveis de serviço <p>Módulo 4. Negociação: aspectos processuais de execução</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Persuasão: estratégia do negociador ▪ Momentos críticos ▪ Preparação para "a mesa" e para "fora da mesa"
BIBLIOGRAFIA	<p>CARVALHAL, E. et al. Negociação e administração de conflitos. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.</p> <p>DUZERT, Y. et al. Método de negociação. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.</p> <p>BAZERMAN, M. Processo decisório. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>STONE, D. et al. Conversas difíceis. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.</p> <p>THOMPSON, L. O negociador. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2009.</p>

DISCIPLINA	Economia Empresarial
CARGA HORÁRIA	24h
OBJETIVOS	Apresentar e discutir princípios e conceitos da teoria econômica bem como a sua aplicabilidade nas decisões associadas às atividades comuns das nossas vidas em sociedade.
EMENTA	Trata dos princípios e conceitos da teoria econômica, analisando aspectos como a teoria da demanda e da oferta, os mercados competitivos e não competitivos, a mensuração da atividade econômica, as políticas monetária e fiscal, a estabilização da economia e o balanço de pagamentos.
PROGRAMA	<p>Módulo 1. A teoria da demanda e da oferta</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ a teoria: a interface entre a economia e a empresa ▪ análises das teorias da demanda e da oferta ▪ elasticidades <p>Módulo 2. Os mercados competitivos e não competitivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ custos, receitas e lucros

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ mercados perfeitos e imperfeitos ▪ teoria dos jogos <p>Módulo 3. A mensuração da atividade econômica: produção e preços</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ PIB ▪ fluxo circular de renda, ciclos econômicos e flutuações ▪ inflação <p>Módulo 4. As políticas monetária e fiscal e a estabilização da economia</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceitos básicos das principais variáveis monetárias <p>Módulo 5. Balanço de pagamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ conceito e análise das contas externas ▪ política e regime cambial
BIBLIOGRAFIA	<p>LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de macroeconomia básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia. São Paulo: Editora Campus, 2006.</p> <p>MATESCO, Virene Roxo; SCHENINI, Paulo H. Economia para não economistas: princípios básicos de economia para profissionais em mercados competitivos. 8. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2005.</p> <p>MATESCO, Virene Roxo; SANTOS, Marcelo; MELO, Mário R.; IORIO, Ubiratan J. Economia aplicada: empresas e negócios. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p>

DISCIPLINA	GESTÃO DE TRIBUTOS
CARGA HORÁRIA	24h/a
OBJETIVOS	Apresentar a base fundamental do cenário tributário concernente às pessoas jurídicas, além de preparar para a realização de uma gestão eficaz e diferenciada.
EMENTA	Expõe os conteúdos mais relevantes da área fiscal e, dessa forma, promove eventuais debates sobre o tema no planejamento estratégico e financeiro das empresas.
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Visão geral e importância do Sistema Tributário Nacional e do planejamento fiscal</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito de tributo; ▪ Competência tributária atribuída pela Constituição Federal; ▪ Princípios constitucionais; ▪ Obrigação tributária; ▪ Crédito tributário – lançamento e ▪ Planejamento tributário.

	<p>Módulo 2. Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Imposto de renda das pessoas jurídicas (IRPJ); ▪ Contribuição social sobre o lucro líquido e ▪ Sistemáticas de apuração. <p>Módulo 3. Tributos incidentes sobre o faturamento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ IPI; ▪ ICMS; ▪ PIS; ▪ Cofins; ▪ ISS e ▪ Cálculo do preço de venda.
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>MACHADO, Hugo de Brito. <i>Curso de Direito Tributário</i>. 37. ed. São Paulo: Malheiros, 2016.</p> <p>Interessante para o entendimento dos fundamentos da tributação no Brasil.</p> <p>MACHADO, Hugo de Brito. <i>Introdução ao planejamento tributário</i>. São Paulo: Malheiros, 2014.</p> <p>Indicado para um completo entendimento do planejamento tributário e dos seus requisitos de legitimidade.</p> <p>PAULSEN, Leandro. <i>Impostos federais, estaduais e municipais</i>. 10. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2016.</p> <p>Indicado para o entendimento aprofundado dos impostos nacionais e das suas especificidades.</p> <p>ROSA JUNIOR, Luiz Emygdio F. da. <i>Manual de Direito Tributário</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2012.</p> <p>Indicado para quem busca uma abordagem completa e direta dos conceitos tributários nacionais.</p> <p>TORRES, Ricardo Lobo. <i>Planejamento tributário: elisão abusiva e evasão fiscal</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>Indicação para um bom entendimento do planejamento tributário, mas com uma visão própria do professor Ricardo Lobo Torres.</p>

<p>DISCIPLINA</p>	<p>GESTÃO DE CUSTOS</p>
<p>CARGA HORÁRIA</p>	<p>24h/a</p>
<p>OBJETIVOS</p>	<p>Apresentar a contextualização da contabilidade de custos, os critérios adotados para classificação dos custos e despesas. A determinação da margem de contribuição para análise de break-even point, determinação do mix de vendas, apuração da margem de segurança e grau de alavancagem operacional, além da formação de preço à vista e preço a prazo, baseada em custo, por meio da análise de mark-up.</p>

EMENTA	<p>Trata de analisar, apurar e classificar os custos e as despesas da empresa em direto/indireto. Aplicar o método de custeio variável para tomada de decisão interna. Apurar a margem de contribuição para determinação e análise do mark-up e seus componentes.</p>
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Objetivos da contabilidade de custos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ objetivos da contabilidade de custos ▪ terminologias de custos ▪ classificação de custos e despesas <p>Módulo 2. Métodos de custeio</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ métodos de custeio por absorção ou funcional ▪ método de custeio variável ou direto ▪ método de custeio por atividades <p>Módulo 3. Tomada de decisão baseada em custeio variável</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ análise da relação custo-volume-lucro-break-even point ▪ análise da relação custo-volume-lucro: margem de segurança e grau de alavancagem operacional <p>Módulo 4. Formação de preços</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ formação de preços à vista e a prazo – análise de mark-up
BIBLIOGRAFIA	<p>DUTRA, René Gomes. <i>Custos: uma abordagem prática</i>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Nesta obra, o autor apresenta, detalhadamente, a sequência das atividades de formação, classificação, apropriação e apuração dos custos, além da formação de preço por meio da análise de <i>mark-up</i>.</p> <p>HORNGREN, Charles Tomas et. al. <i>Contabilidade de custos</i>. 11. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2004.</p> <p>Nesta obra, os autores demonstram de que maneira a contabilidade de custos ajuda os administradores a tomarem decisões mais acertadas para a sua organização, evidenciando a apuração e classificação dos custos, as diferenças entre os métodos de custeio e a análise da relação custo-volume-lucro.</p> <p>LIMEIRA, André Luis Fernandes. <i>Análise de custos: aplicação da margem de contribuição econômica</i>. São Paulo: Laços, 2015.</p> <p>Nesta obra, o autor demonstra a importância da gestão de custos nas organizações e enfatiza a aplicabilidade do método de custeio variável para determinação da margem de contribuição econômica, evidenciando o efeito do custo de capital nas operações.</p> <p>MARTINS, Eliseu. <i>Contabilidade de custos</i>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>Nesta obra, o autor demonstra o uso da contabilidade de custos como instrumento gerencial de planejamento e controle e as diferenças entre os métodos de custeio por absorção, custeio baseado em atividades e custeio variável.</p>

	<p>EREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins; COSTA, Rogério Guedes. <i>Gestão estratégica de custos</i>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>Nesta obra, os autores apresentam as funções e responsabilidades da controladoria na gestão estratégica de custos, nos modernos ambientes produtivos e administrativos das empresas por meio do estudo das práticas tradicionais para apuração e controle dos custos.</p>
--	---

DISCIPLINA	AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA
CARGA HORÁRIA	24h/a
OBJETIVOS	<p>Módulo 1. Noções gerais sobre auditoria</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Origem e evolução da auditoria no contexto internacional; ▪ Objetivos da auditoria; ▪ Supervisão e controle de qualidade dos trabalhos de auditoria; ▪ Tipos de auditoria; ▪ Serviços de auditoria e ▪ Fraude e erro. <p>Módulo 2. Normas de auditoria independente</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura normativa: organismos; ▪ Profissionais; ▪ internacionais e nacionais; ▪ Organizações profissionais e ▪ Normas relativas ao auditor. <p>Módulo 3. Tipos de trabalhos de auditoria e responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento do trabalho; ▪ Planejamento da auditoria; ▪ Procedimentos de auditoria e ▪ Ambientes afetados por processamento eletrônico de dados. <p>Módulo 4. Evidenciação dos trabalhos de auditoria e Relatórios</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas de auditoria; ▪ Avaliação dos controles internos; ▪ Questionários de avaliação do controle interno; ▪ Papéis de trabalho; ▪ Relatório dos auditores independentes: Conceitos básicos e ▪ Tipos de Relatório de auditoria.
EMENTA	Conceitos gerais de auditoria. Normas de auditoria independente. Responsabilidades do auditor. Desenvolvimento do trabalho de auditoria. Evidenciação dos trabalhos de auditoria. Parecer dos auditores independentes.
PROGRAMA	Reconhecer os conceitos básicos de auditoria. Identificar as características das diversas modalidades de auditoria. Reconhecer as principais normas e organismos nacionais e internacionais que regulamentam a auditoria. Reconhecer as principais normas e organismos nacionais e internacionais que regulamentam a auditoria. Identificar o desenvolvimento do trabalho de um

	<p>Auditor. Planejar uma auditoria. Reconhecer os principais processos de auditoria e como o ambiente do auditor é impactado pelo avanço da TI. Elaborar os relatórios de deficiências de controle interno, de recomendações e o parecer de auditoria. Analisar os relatórios de auditoria, sua estrutura, suas formalidades, seus tipos e suas modalidades, bem como o processamento eletrônico de dados. Identificar os procedimentos aplicáveis à auditoria em geral e às auditorias especiais.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>CARDOZO, Julio Sérgio; FERNANDES, Antônio Miguel. Gestão de Tributos 1 a. ed., Série de GFCA do FGV Management, Rio de Janeiro: FGV, 2017.</p> <p>LONGO, Claudio G. Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>ALMEIDA, Marcelo C. Auditoria: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>

DISCIPLINA	VALUATION
CARGA HORÁRIA	24h/a
OBJETIVOS	<p>Compreender as etapas do processo de avaliação de empresas; diferenciar valor e cotação; identificar as variáveis e os aspectos que devem ser considerados para cálculo do custo de capital dos investimentos; identificar os principais métodos de avaliação existentes e os aspectos que devem ser considerados para a estimação do valor por cada um deles; identificar os aspectos que levam a empresa a gerar valor.</p>
EMENTA	<p>Fundamentos de avaliação de empresas. Custo de capital dos investimentos. Influência da alavancagem financeira no custo de capital próprio. Indicadores de performance dos negócios. Principais métodos de avaliação de empresas e aspectos considerados no processo de fusões, aquisições e geração de valor.</p>
PROGRAMA	<p>Módulo 1. Fundamentos de Valuation:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Etapas no processo de avaliação e ▪ Valor e cotação. <p>Módulo 2. Custo de Capital para fins de Valuation:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Custo de Capital dos acionistas; ▪ Custo de Capital dos credores; ▪ Custo de Capital dos investidores – WACC; <p>Módulo 3. Estrutura de Capital e o ajuste do Beta pelo nível de alavancagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutura ótima de capital e geração de valor <p>Módulo 4. Indicadores de performance do negócio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ EBITDA; ▪ Return on investment – ROI; ▪ Return on equity – ROE; ▪ Net present value – NPV; ▪ Internal rate of return – IRR e ▪ Playback período – PB.

	<p>Módulo 5. Inflação e orçamento de capital</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Método de Valuation com base no Fluxo de Caixa Descontado;▪ Critérios para a definição da perpetuidade ;▪ Valor da Marca e▪ Aplicabilidade do Modelo de Gordon. <p>Módulo 7. Método de Valuation Firm Value e Equity Value</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Método de Valuation com base no EVA® e MVA®.▪ Método de Valuation por Múltiplos▪ Fusões, Aquisições e Geração de Valor▪ Derivativos
BIBLIOGRAFIA	<p>ASSAF NETO, A. Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MARTELANC, R.; PASIN, R.; PEREIRA, F. Avaliação de empresas. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>DAMODARAN, A. Valuation: como avaliar empresas e escolher as melhores ações. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2014.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010</p> <p>ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015</p> <p>SERRA, R. G.; WICKERT, M. Valuation: guia fundamental. São Paulo: Atlas, 2014</p>

DISCIPLINA	<i>Business Challenge</i>
CARGA HORÁRIA	24h
OBJETIVOS	Contribuir para desenvolver as seguintes habilidades: capacidade de diagnosticar a influência das mudanças ambientais nos resultados e escolher opções estratégicas mais apropriadas para manter a empresa ajustada às demandas do meio em que atua.
EMENTA	Simula um oligopólio. São de cinco a sete empresas que competem entre si por, aproximadamente, dois anos (oito trimestres), explorando três regiões com um produto inovador. Você e os participantes de sua equipe assumem a direção de uma das empresas na indústria do jogo e irão competir com outras empresas, tomando decisões estratégicas e táticas típicas.
PROGRAMA	<p>Jogo de empresas SDE</p> <ul style="list-style-type: none">▪ dinâmica do jogo▪ constituição da empresa▪ recursos disponíveis▪ como vencer o jogo▪ decisões▪ aprendizagem <p>Modelo do negócio</p> <ul style="list-style-type: none">▪ mercado▪ tecnologia de processo e produto▪ pessoas▪ finanças▪ informações <p>Cadastramento dos alunos nas equipes do Jogo de Negócios SDE</p> <ul style="list-style-type: none">▪ distribuição de senhas provisórias por equipes▪ acesso dos alunos para cadastramento